

Fechamento dos Mercados e Tendências (14/12):

Bolsas Internacionais: Na Europa, as bolsas fecharam em queda, após anúncio do Banco Central Europeu de que manterá a política monetária da região estável. A maioria dos investidores aguardava que fosse adotada uma política monetária mais expansionista.

Nos EUA, o mercado acionário também fechou em queda, consequência da incerteza se a reforma tributária norte-americana conseguirá ser aprovada na votação que acontecerá na próxima semana.

Bovespa: (-0,67%; 72.428 pts): A Bovespa fechou em queda, em dia de pessimismo após o governo declarar que a reforma da previdência só será votada no ano que vem. Aliada a este fator, há ceticismo se o governo terá capacidade de aprovar a reforma em pleno ano eleitoral.

Câmbio: (0,63%; R\$ 3,33)- O Dólar encerrou em alta frente ao Real, em movimento natural após o mercado supostamente admitir que a reforma da previdência só será votada no ano que vem.

Juros (JAN 19): (0,0%; 6,95) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam estáveis, com o mercado digerindo a ideia de que a reforma da previdência só será votada em fevereiro do ano que vem.

Brent (FEV 18): (1,42%; US\$ 63,34) – O preço do barril de petróleo para fevereiro de 2018 fechou em alta, em reação ao fechamento do oleoduto de Forties no Reino Unido. O mesmo é responsável pelo transporte de 40% de petróleo produzido em todo Reino Unido e não

tem ainda data para retomar seu funcionamento. A redução da produção tende a valorizar o valor de comercialização da *commodity*.